



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

RESUMO SIMPLES

Introdução: O transplante de órgãos é um procedimento cirúrgico, que repõe um órgão ou um tecido doente através de outros órgãos ou tecidos saudáveis, podendo ser de um doador em vida ou não vivo. Dessa forma, a doação de órgãos é fundamental pois na maioria dos casos esse procedimento é a única esperança de vida de alguns pacientes. Sendo esse um procedimento tão complexo, o profissional enfermeiro necessita ter um conhecimento técnico e científico, para gerenciar todo esse processo prestando um cuidado eficaz por meio de recursos tecnológicos, logísticos e humanos. **Objetivo:** Apresentar o gerenciamento do enfermeiro no processo de doação de órgãos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), para busca dos estudos foram utilizados os descritores em ciências da saúde Decs/Mesh. Foram incluídos artigos publicados em inglês, português e espanhol, que atendiam os critérios estabelecidos, disponíveis nas bases de dados selecionadas para pesquisa entre os anos 2017 a 2022. Como critérios de exclusão foram definidos: teses, dissertações, comentários e monografias. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro desempenha um papel importante no gerenciamento do processo de doação de órgãos. Suas atribuições vão desde a busca ativa dos possíveis doadores, participação no fechamento de protocolo de morte encefálica, acompanhamento do possível doador, abordagem familiar sobre a possível doação de múltiplos órgãos e a entrega do corpo a família. Segundo a resolução 710/2022 incumbe ao enfermeiro desde entrevista familiar, até os procedimentos necessários para reconstituição do corpo. Assim, destaca-se o cuidado do enfermeiro quanto à família desse doador, prestando apoio e esclarecimentos necessários aos mesmos de forma clara e objetiva respeitando a integridade do paciente, e a opinião dos familiares. **Conclusão:** Diante do exposto, concluímos que o enfermeiro desempenha um papel essencial no processo de doação de órgãos, principalmente na abordagem familiar, busca ativa dos possíveis doadores, manutenção do potencial doador, entre outras atribuições. Para tanto, é imprescindível que esse profissional possua conhecimento técnico-científico, oferecendo cuidado humanizado respeitando a integridade desse paciente, sendo solidário e empático com a família.

Palavras-Chave: Atuação; Doação de órgãos; Enfermeiro

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Nayresson Sousa. et al. Atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos em doadores elegíveis. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v.8, n.1, p.23-9, Jan-Mar 2018. ISSN 2238-7234.



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CHEFFER, Maycon Hoffmann et al. Atuação do Enfermeiro no Processo de Doação de Órgãos. **Revista Cereus**, v.14, n.2, p 15-22, Mai 2022. ISSN 2175-7275.

FIGUEIREDO, Clesyane Alves; MARCONATO, Aline Maino Pergola; SAIDEL, Maria Giovana Borges. Equipe de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura. **Revista Bioética**, v.28, n.1, p.76-82, Jan./Mar 2020. ISSN 1983-8034.

